

GAZETA DO  
COMMERCIO

03 DE AGOSTO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE	
Anno . . . . .	12\$000
Semestre . . . . .	6\$000
Trimestre . . . . .	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

**PUBLICAÇÃO DIARIA**  
 PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE	
Anno . . . . .	15\$000
Semestre . . . . .	8\$000
Trimestre . . . . .	4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 139

DIRECTOR

Francisco Barrosa

### EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Anuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assigna-la, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 3 de Agosto de 1895

### Estrada de Ferro Conde d'Eu

#### DEMISSÃO INJUSTA

No dia 26 de Julho findo, foi destituído do logar de chefe da estação do Mulungú o sr. Antonio Justino Pereira da Silva Filho, que, ha 9 annos, com zelo e actividade, era empregado da Conde d'Eu, merecendo do publico todas as sympathias de que é merecedor pela sua delicadeza, pela correcção e pelo bom acatamento que dispensava a todos que transitavam pela via-ferrea.

Nada teriamos o que dizer sobre este facto si outros fossem os motivos determinantes d'essa exoneração violenta e injusta, que surpreendeu um bom empregado no exercicio do cumprimento de seus deveres.

Segundo fomos informados, o que motivou esse acto iniquo foi ter o sr. Justino, então responsavel pelas mercadorias existentes no armazem da estação a seu cargo, feito uma advertencia a seu ajudante, que abandonara seu posto, consentindo que pessoas extranhas retirassem mercadorias, o que era irregular e compromettedor.

Quando procurava remediar esse mal, solicitando da companhia as necessarias providencias, no sentido de se não reproduzirem faltas de tal natureza, soffreu o alludido sr. a injustiça de uma demissão, sem que ao menos merecesse do sr. Superintendente a consideração de expor o incidente havido, afim de ser julgado o seu procedimento.

— Todos sabemos que a Conde d'Eu remunera mal os seus empregados e que além dessa injustiça clamorosa, os destitue dos cargos que occupam, sem que os ouça, muitas vezes dando pasto a satisfação de vinganças pequeninas e hediondas.

Entregando a seu substituto a su-

pralita estação, o empregado a que nos referimos teve a satisfação de, mais uma vez, patentear a lisura de seu procedimento como empregado, visto que recebeu documento de haver restituído todos os objectos em seu poder sem dar o menor prejuizo a companhia.

Victima embora d'essa injustiça, resta ao exonerado, como recompensa aos assiduos labores de funcionario zeloso e honesto a consolação e gloria de haver desempenhado com zelo e honra as funções do cargo de que achá-se destituído, merecendo as sympathias do publico que lamenta o facto e é conhecedor dos erros da Conde d'Eu.

## O neviscar

A muita gente parecerá facil o chronista desempenhar-se da missão de que se encarregou para mim acho bem difficil a tarefa.

Não valem mais desculpas, agora é caminhar.

A festa de que trata a chronica já vai a mais de meio e é preciso segui-la.

Bem de proposito deixei de dar ao descrever a noite de quarta-feira, que o fiz muito concisamente e ás pressas, a imponente passadista da briosa classe militar, que se realizou na tarde d'aquelle dia.

Vou fazelo não com as cores vivas e com os requisitos exigidos pela arte, será apenas um bosquejo.

A passadista sahio, ás quatro horas da tarde, do quartel do sympathico batalhão 27.º.

Rompia o prestito duas alas de hussards a cavallo em dois columnas, após uma charola e forma de columna, tendo no topo um pequeno navio, conduzido por manilhados.

Segui-se duas filas de lindas jovens bellamente vestidas e logo outra charola a imitação de um jarron de la, no cimo, uma menina, representando a duza da liberdade e desfilando o rico e heroico pavilhão nacional.

Dois alas mais de meninas, dois carros abertos enfeitados de sedas, rendas e folhagens, puchados por ajazezados palatrens.

Dois cambões, montados em suas respectivas carpetas, eram arrastados por um troço de artilheiros.

No centro do prestito em uma linda e bem acabada charola, conduzida por quatro formosas jovens, destacava-se, no alto, a bandeira da festividade com a effigie da Soberana Senhora das Neves, aperfeiçoado trabalho do sr. Julio Silva.

Echava a imponente marcha que produziu deslumbrante effeito, a banda de musica do batalhão de segurança, em rico uniforme de gala, tomando tambem parte a do brioso batalhão 27.º e do distincto Club Europeo.

Tendo percorrido algumas ruas da cidade baixa e alta recolhendo-se a cathedra ás 6 horas da tarde, onde se realizou o acto do hasteamento da bandeira.

Vae entrar a 6.ª noite de novena.

depois de uma tarde nublada e chuvosa, tomando-se, felizmente, encantadora a hora em que começaram os festejos.

No templo respirava-se uma atmosfera morna alentada por innumeras luzes e pelo vapor perfumoso do incenso.

Magostoso entoar de canticos acompanhados por agradaveis notas de musica era dirigido a Santa Virgem.

Convidava ao extazes.

No aldo e na rua adjacente des-enrolava-se phantastico e polychromico painel.

Pareceu-me ter sido transportado a um dos jardins de Soudanis em noites de inebriador sarão.

A belleza do luar, o adorno da rua, a iluminação, tudo encantava a vista e enchia a alma de prazer.

A concorrencia foi enorme, para mais de cinco mil pessoas.

Queimaram-se muitas peças de fogo artificial e saltaram-se muitos balões.

Digno de nota:

Um grande aerostatico subiu ao ar conduzindo mais quatro menores, na bocca.

Surprehendente!

A honrosa classe militar

Parabens a distincta

Quando veio-me ás

memorandum da sta. d.

pírito Santo, já era tarde

mais compor-se, o jornal

pleto.

Será incluido na chron

V. Exa. demorasse.

Fre

### As festas em Li

O Centenario de São que tão brilhantemente se e que tão bom principio de os jornaes que acaba obter de Lisboa, rahio: fiasco lamentavel, motivado por factor jesuitico que os se nos quizeram dar-lhe, e voações d'alguns liberaes exaltados.

O setimo centenario d' terra, esteve bem longe de o brilho do centenario, ou do centenario, e de Pombal.

Nas festas antoninas e mo quiz arrogiantar as e afinal apenas conseguiramahir tudo a um ridiculo, como se poderavaliar p te noticia que vamos tra Seculo, de 1 do corrente

La o primeiro pendão a Avenida da Liberdade, logo da Anunciada, prolon processão até a rua do O ma que o pallio chegava da rua dos Retrozeiros, l processão chegou ao Roci ram ouvindo rumores, ph feridas em voz que mud mas que deixavam entre tes signaes de descontento desagrado. Essas palavras ouvir um pouco mais alt começaram a passar as catechese seguidas e ac

de muitas senhoras com emblemas e medalhas religiosas e dirigidas pela Sra. Marqueza do Rio Maior, que junto d'ellas caminhava, vestida de preto com mantilha de igual cor na cabeça levando no peito a medalha de Santo Antonio. Tinha já passado uma parte d'essas crianças, quando no meio dos restantes, no Rocio, além da calçada do Duque, atirados por mão desconhecida, caíram centos de impressos em oitavo, com o titulo «Supplemento ao n. 61 da Propaganda — Os anarchistas ao povo trabalhador — Abaixo a reacção, com um violento artigo contra o cortejo, defensor dos principios anarchistas, ao mesmo tempo que se ouviu uma voz gritar: «Abaixo os jesuitas!»

Alguns populares das alas correram a apanhar os impressos e as crianças foram derrubadas, não podendo a policia impeller a invasão. O grito saltado foi como que um signal de desorben, como que orastillo acceso de uma bomba que depressa explodiu.

Os que iam com as crianças da catechese vieram em seu socorro e, como sempre acontece em sitios onde se accumula uma grande multidão, o movimento, pequeno a principio, tornou logo as formas assustadoras. Os primeiros fugiram, os que vinham

Grandolla, da rua do Ouro, tabacaria da mesma rua, 92, loja da America, barbeiro da travessa da Assumpção e outros ficaram partidas invadindo o povo as lojas.

Alguns soldados carregaram as armas e o povo, como um gaz que explodisse, principitava-se pelas travessas e ruas, correndo ainda a bom correr.

Familias perdidas, filhos gritando pelos paes, pessoas feridas, um policia com a cabeça aberta por uma tocha, pedaços de cera, bocados de capas, as hastes dos pendões, tudo pelos ares.

As avarinas, mães dos anginhos, carregavam com elles. Os alumnos da Casa Pia foram desarmados, na sua maior parte, pelo povo, que buscava nas armas a defeza de um perigo que via perto. A afflicção pintava-se em todos os rostos e o des-sosiego era palpitante.

Tudo isso durou mais de um quarto de hora, tempo durante o qual o rei e a rainha que assistiam ao cortejo de uma tribuna armada na varanda do theatro de D. Maria, visivelmente incommodados, levantaram as mãos pedindo ao povo que secessasse.

O esquadrão da guarda municipal, que estava na rua do Príncipe, veio



## COMMERCCIO

## CAMBIO

## PRAÇA DO RECIFE DIA 2

Os Bancos abriram fecharam a 10 3/4  
d. a 90 dias sobre Londres, firme.

## FAUTA DA SEMANA DE 21-A 27 DE JULHO

## PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna	Litro	260
» mel	»	200
Areia de moldar	»	020
Algodão em rama	Kilo	610
» fio	»	1\$000
Arroz em cascã	»	100
» descascado	»	270
Assucar branco	»	350
» refinado	»	550
» mascavado	»	175
» bruto	»	110
Alcool	Litro	360
Porracha de mangabeira	Kilo	1\$200
Cal	»	050
Café	»	1\$100
Couros de boi	»	400
» de bode e outros	»	1\$400
» verdes	»	200
Carvão animal	»	080
Cigarros	Milh.	8\$000
Charutos	»	5\$000
Doce de goiaba	Kilo	1\$000
Fumo em folha	»	800
» rolo	»	600
» picado	»	1\$400
» desfiado	»	1\$700
Feijão	»	500
Farinha de mandioca	»	100
Milho	»	200
Melaço	»	160
Ossos	»	010
Pannos d'algodão	»	1\$200
Pontas de boi	»	010
Queijos de qualquer qualidade	»	1\$000
Resinas	»	100
Sabão	»	500
Sal	»	100
Sementes de mamona	»	100
» algodão	»	010
Sola	Meio	3\$200
Sabugo chifre	»	010
Unhas de boi	»	010

Alfandega da Parahyba S de Julho de 1895.

## MERCADO DE GENEROS NACIONAES N'ESTA PRAÇA

Algodão do sertão 1.ª sorte 15 kil.	11:000
» comum 1.ª » » » 10:800	
» mediana » » » 9:800	
» 2.ª sorte » » » 8:800	
Assucar bruto, bom 15 kil.	2\$000
Couros seccos salgados 15 kil.	8\$500
Caroços d'algodão 15 kil.	340
Couros salgados	
Couros espiçados	
» de bode 1.ª qualidade, um.	2:400
» de carneiro 1.ª » » » 1:200	

## HOTEL DO NORTE

O proprietario d'este conceituado estabelecimento, á rua Visconde de Inhauma n. 19, no sobrado em que funcionou o telegrapho nacional, offerece aos srs hospedes as melhores acomodações, comida da melhor qualidade, banhos e finas bebidas, tudo por modicos preços.

Garante que no seu estabelecimento se encontram acieo e sinceridade não podendo o hospede sair mal satisfeito.

Uma visita ao

## HOTEL DO NORTE

Albino Fonseca

## Burro

Vende-se um burro proprio para trabalho, novo e gordo, por preço muito baixo, quem pretender dirija-se a rua n.º 87, a tratar com MANOEL GOMES RIBEIRO.

## LE PARADIS

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansavel Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & C.ª, com o distincto—Le Paradis, —cujas mercadorias foram recebidas directamente da Europa, por intermedio do Lyra, pelo que o Le Paradis com o modernissimo e elegante sortimento de fazendas de phantasias, com a infiridade de objectos de luxo, a ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando-se o apurado gosto, convida ao publico e especialmente as gentis representantes do mundo elegante á fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e muito agrado da parte do Manoel da Cunha.

Para satisfazer a anciedade do publico, vamos descrever parte das mercadorias que ornã o Le Paradis:

Magnifico sortimento de sêdas para vestido, setim de diversas cores, surah de sêda, gorgurinas listradas, tecidos de phantasias, crêpe, fazendas arrendadas, brilhantina prêta, chitas assetinadas, setinêtas lisas e lavradas que confundem-se com as sêdas, voiles d'algodão e de lã os mais chics possíveis, cretones com barra.

Esplendida escolha de merinós de cores guarnecidos de sêda, merinós pretos, lisos e lavrados. Linon fino.

Mantilhas de sêda e de algodão.

Completo sortimento de meias com diversas cores, sargelins de todas as cores.

Belbutina prêta.

Alta novidade de chapêos e capôtas para senhoras.

Metins, Chitas, Zephyros e morins de primeira qualidade, ligas e leques de seda, espartilhos, luvas de pellica e de seda.

**Para homens:**

Importante e variadissima escolha de casemiras pretas e de cores, alpaca e alpaca.

Cheviotes pretos e azues.

Sarjas azues e pretas.

Brins de linho escuros e claros.

Ha no Le Paradis uma especialidade em brim branco de linho, para o que chamamos a attenção dos Srs. officias do Exercito.

Camizas de flanela de lã.

Ricos cortes de casemira ingleza.

Collarinhos, punhos, gravatas, tudo da ultima moda; que vendemos por preços reduzidos.

Cartolas, chapêos, guarda-chuva, lenços de sêda e de linho; vendemos ao Cambio de 12.

Completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, para homem, senhora e creanças.

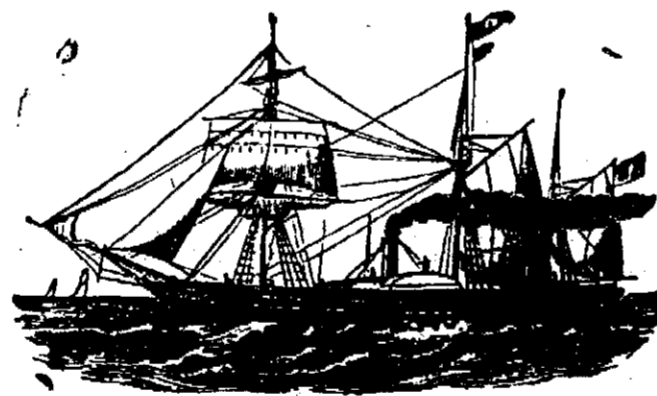
Uma colleção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade.

Intimamente certos de que o publico parahybano, não se fartará de dar um passeio ao Le Paradis ficamos, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias afim de bem servir-o.

Cemo diz o adagio popular: «O desengano da vista é vêr.»

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

## Montenegro &amp; Cunha



## LLOYD BRAZILEIRO

## PORTOS DO SUL

O PAQUETE

## BRAZIL

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul, até o dia 6 de Agosto, o paquete Brazil o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

## PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

## OLINDA

Commandante R. P.

E' esperado dos portos do norte até o qual seguirá para os do sul ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção

sula 10

Ne

ri

c

## O CONDOR

## LOJA DE FAZENDAS

50, Rua Maciel Pinheiro, 50

Com esta denominação da rainha das aves que vive nas montanhas dos Andes, encontrará o publico na rua Maciel Pinheiro, n.º 50, de frente ao hospital, uma casa de variadissimo sortimento de fazendas a retalho, o que de mais chic e bello pôde exigir aquelle que tem a faculdade de bom gosto cultivada em alto grau.

O CONDOR é a mesma casa que outr'ora teve a denominação de Barateiro.

Tendo mudado de proprietario, passou por uma completa transformação, melhorando consideravelmente o sortimento de suas mercadorias, reduzindo os respectivos preços, regulando as suas vendas ao cambio de 27, porque o CONDOR alando-se as mais altas regiões do espaço, não conhece sinão o precioso metal esterlino para realizar suas vendas.

Por este meio acaba de receber O CONDOR um innumeravelissimo sortimento dos artigos que resumidamente passamos a enumerar convidando as Exms. Sras. e os Illustres Cavalheiros a virem se certificar com as suas amaveis presenças em o nosso estabelecimento do que a pomada affirmamos:

Para o bello sexo recebemos lindas phantasias em sêda, de algodão, taes como:

Sêdas lisas e lavradas, cambrã transparente, victoria, de caracina, de linho, setins, surahs de seda e de algodão, flanela de lã e não, nelines branca e preta, foulardines com sêda e de algodão, voiles chics, alcace, zephyros assetinados, cretones lisos e de cores, popelina com phantasias alcochoadas, sargelins e tamines, zephyros, chiffonês, rhodas, chitas, cretones, mitins, setinêtas lisas e bordadas, fustões brancos e de cores, merinós lisos e lavradas, etc. etc.

Lindos cortes de merinó bordados a seda e de cores.

Para noiva temos:

Fazendas para vestidos de seda e algodão, véos, capellas, luvas de pellica e seda, meias de sêda e fios de escocia, ligas, sapatinhos lindos, espartilhos, leques de pluma de guze e de setim, lenços de sêda, extratos, tonicos, opiatas do mais exquisito perfume como Penaud, Guerlain, Piver, Rieger.

Ricos objectos para presentes.

Para creanças: Lindos costumes de casemiras, e brim para meninas de 4 á 10 annos, gorros, bonets, chapêos e sapatos, e para meninas variedade de fazendas lizes de phantasia, sapatinhos, botinas, mimos, chapéuzinhos e lindas bonecas de tamanhos diversos.

Ao sexo forte e aos jovens do bom tom offerecemos

Variadades de chapêos duros e molles, pretos e de cores, de pellica branca e de cor, camizas de linho, de pégua e bordados, peitilhos de fino gosto collarinhos, punhos, gravatas chics, camisas e colletes de lã, meias de sêda, de fios de escocia e algodão, bellas cazemiras e córtes para costumes e calças e em peças, palitots de sêda, e de alpaca, calçados, beagalas e chapêos de sol, suspensorios, abotoaduras de madalena e do afamado ouro americano.

Enxovoes para baptizados: o que se pode desejar de mais lindo para levar um baby a pia baptismal.

Capotas e sapatinhos avulsos de setim e fustão.

Cortinados e colchas de crochet, sêda, linho, e algodão; brancas de cores, para cama, bellos reps e gangas para cobertas, panno para colcha, Riquissimas guarnições para mobilia de sala, de 150\$, 200\$, 250\$ e de mais baixos preços.

Para montaria; Chapêos de massa e palha com véu, para senhoras, ultima novidade.— Luvas, botas, perneiras, rebengues de prata, não, esporas, cochins, e mantas.

Finalmente, temos ainda a disposição do respeitavel publico: Especialidade em madapolão, brins, toalhas para rosto e banho, flanelas de lã e de algodão, casinetas, tapetes para quartos de dormir, e de yano, encerados e toalhas para meza de jantar, etc. etc.

Venham, portanto, ao Condor, os que desejarem preparar-se, no rigor da moda, para os bailes, theatros, passeios, e para as festas de S. Pedro e das Neves.

AO CONDOR

AO CONDOR!

50